CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES
LG. CÓNEGO JOSÉ
MARIA GOMES
4804-534 GUIMARÃES
NIPC: 505 948 605

T. (+351) 253 421 200
T. (+351) 253 515 134
GERAL@CM-GUIMARAES.PT
WWW.GUIMARAES.PT

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial
world heritage

VOTO DE PESAR

Faleceu no passado dia 28 de dezembro Maria Manuela Folhadela de Melo da Costa Guimarães, destacada empresária vimaranense, fundadora do Grupo Somelos, foi presidente da Assembleia geral da Fraterna e sua única cooperante individual, Presidente de Honra, Sócia Benemérita e Sócia Honorária do Lar de Santo António.

Agraciada pelo Município de Guimarães com a Medalha de Mérito Social, em junho de 1997, foi recentemente homenageada numa sessão solene pública realizada a 27 de maio deste ano, com a presença do Senhor Ministro da Solidariedade Social.

Com o seu dedicado humanismo de amor ao próximo e às causas sociais, deu o seu contributo ao Lar de Santo António durante 22 anos, enquanto Presidente da Direção, no período entre 1983 e 2005. Posteriormente, durante mais nove anos, esteve ligada à instituição como Presidente da Mesa da Assembleia Geral, entre 2005 e 2013, transformando o Lar de Santo António numa referência no apoio à Terceira Idade.

No seu trabalho por causas sociais, arquitetou e outorgou um protocolo tripartido para apoio da então "Casa dos Pobres", tendo como intervenientes a Câmara Municipal de Guimarães, o Ministério da Segurança Social e o Lar de Santo António, em 1985, e que hoje fornece 120 refeições diárias a pessoas mais carenciadas.

Manuela Melo foi uma das principais figuras na aquisição do atual edifício do Lar, então denominado Casa e Quinta do Salgueiral. Recuperou-o e transformou-o num lar residencial da Terceira Idade, hoje Lar de Santo António. Sob a sua égide, foi responsável pela construção do edifício complementar ao principal para apoio específico aos utentes acamados, denominado "Samaritano".

Construiu, também, uma estrutura moderna onde funciona a valência dos serviços de Fisioterapia, com protocolo assinado com a ARS - Administração Regional de Saúde do Norte. Com este organismo, em fevereiro de 1996, formalizou um protocolo que contemplava 20 camas para apoio a grandes dependentes e que mais tarde viria a ser aumentado para 30 camas, estruturando um serviço médico de apoio a acamados da instituição.

Nesta hora de dor, proponho que a Câmara Municipal expresse o seu pesar pelo seu desaparecimento através da aprovação deste voto e envie ao Lar de Santo António e à sua família as mais sentidas condolências.

Guimarães, 08 de janeiro de 2015

O Presidente da Câmara

Dr. Domingos Bragança